

O Maravilhoso Mundo do Conhecimento!

Dúvidas na Língua?

Aprenda a grafar corretamente 79 palavras e receba dicas de como escrever um bom texto.

“Sanando Dúvidas Quanto à Língua Portuguesa.”

Parte I



Distribuído gratuitamente pelo Pedagogo e Pesquisador:
Leonardo Thurler

Ano: 2013

DÚVIDAS NA LÍNGUA?

<http://duvidasnalngua.blogspot.com.br/>

SUMÁRIO

• Sumário	2
• Apresentação	4

I. À Saber I

1. "1,5 milhão" ou "1,5 milhões", como aplicar?	5
2. "Afim" ou "A fim"?	
3. "Acerca de", "A cerca de" ou "Há cerca de"?	6
4. "A moral" ou "O moral"?	
5. "A nível" ou "Em nível"?	7
6. "A presidente" ou "a presidenta"?	8
7. "Bemvindo" ou "bem-vindo"?	9
8. "Bem-me-quer", "malmequer"...	
9. "Bem" e o hífen.	
10. "Circuíto" ou "Circuito"?	10
11. "Conserto" ou "Concerto"?	
12. "Coalizão" ou "Colisão"?	
13. "Cumprimento" ou "Comprimento"?	11
14. "Disenteria" ou "Desinteria"?	
15. "Destratar" ou "Distratar"?	12
16. "E nem"	
17. "Eletrecista" ou "Eletricista"?	13
18. "Em vez de" ou "Ao invés de"?	
19. "Eminente" ou "Iminente"?	14
20. "Empecilho" ou "Impecilho"?	
21. "Espectador" ou "Expectador"?	
22. "Espiar" ou "Expiar"?	15
23. "Esse" ou "Este"?	

24. "Está a par" ou "está ao par"? _____ 17
25. "Externo" ou "Esterno"?

II. À saber II

26. "Ética" _____ 17
27. "Fragrante" ou "Flagrante"?
28. Figuras de Harmonia – Onomatopéia _____ 18
29. Figuras de Harmonia – Paranomásia
30. Figuras de Harmonia – Assonância
31. Figuras de Harmonia – Aliteração _____ 19
32. Figuras de harmonia
33. Figuras de Pensamento
34. "G ou o J", quando usar?
35. "Gradação" _____ 20
36. "Granfina", "Grã fina" ou "Grã-fina"?
37. "Gravidezes" existe? _____ 21
38. "Há" ou "A"?
39. "Hamburgers ou hambúrgueres"? _____ 22
40. "Haja vista" ou "Haja visto"?
41. "Hilaridade" ou "Hilariedade"? _____ 23
42. "Hipérbole"
43. "História", "história" ou "estória"?
44. "Imigrante" ou "Emigrante"? _____ 24
45. "Inter" é QUASE sempre sem hífen!
46. "Ironia" _____ 25
47. "Maizena" ou "Maisena"?
48. "Mal" ou "Mau"?
49. "Mas" ou "Mais"? _____ 27
50. "Meio-dia e meio" ou "Meio-dia e meia"? _____ 27
51. "Monossílabos"

III. À saber III

52. "Onde" ou "Aonde"?	28
53. "Para" ou "Pra"?	29
54. "Perca" ou "Perda"?	
55. "Perífrase"	30
56. "Por isso" ou "Porisso"?	
57. "Por que / Por quê / Porque / Porquê	31
58. "Pretencioso" ou "Pretensioso"?	33
59. "Prevalecido" ou "Provalecido"?	
60. Pronomes Possessivos "teu", "meu", "seu", "sua"...	
61. Prosopopéia	36
62. Qual o Significado de Orkut?	
63. "Rebuliço" ou "Reboliço"?	
64. "Rio-grandense" ou "Riograndense"?	37
65. "Senão" ou "Se não"?	
66. "Sessão", "Seção" ou "Cessão"?	38
67. "Suador" ou "Suadouro"?	39
68. "Tenho de" ou "Tenho que"?	40
69. "Terçol" ou "Tersol"?	
70. Thriller	41
71. "Todo" ou "Todo o"?	
72. "Todo-poderosa" ou "toda-poderosa"?	42
73. "Toráxico" ou "Torácico"?	
74. "Tráfego" ou "Tráfico"?	
75. "Troféis" ou "troféus"?	43
76. "Viajem" ou "Viagem"?	
77. Vícios de Linguagem	
78. Zeitgeist	44
79. Informações básicas para escrever melhor	46

APRESENTAÇÃO

Caro leitor(a), permita-me chamá-lo(a) de amigo(a)! Começo com duas perguntas que talvez sejam das perguntas mais atuais e recorrentes no nosso cotidiano. Eis as questões: “*Como se escreve a palavra...?*” ou, “*Como devo escrever “tal palavra”?*”. Dúvidas relacionadas à escrita de determinados vocábulos são frequentes e comuns em nosso dia a dia.

Com a velocidade crescente de novos e diferentes assuntos produzidos na web e o surgimento de inúmeros candidatos a escritores de blogs, e-books, textos, artigos e informações diversas na internet, interesse comum e muito plausível para o século XXI, detectei em minhas pesquisas diárias em blogs, sites, redes sociais, e-books, dentre outros, a urgência de se confeccionar e publicar algo que oferece-se ao internauta escritor, orientações sobre a grafia e a aplicação de alguns vocábulos no momento da produção textual. Acredito que tal material propiciará ao amigo(a) leitor(a) uma gama maior de palavras que consequentemente ampliará a sua escrita e tornará mais valiosa a essência da mensagem contida em seu texto.

Dentre as inúmeras e variadas dúvidas referentes aos termos que permeiam este livro, cito por exemplo: em que momento da oração utiliza-se o *porque* (sem acento e junto) e o *porquê* (com acento e junto)? ou mesmo o *porque* (junto) e o *por que* (separado)?; Existe o *Aja* sem o “H” e o *Haja* com “H”?; ainda, “*Tenho de*” e “*Tenho que*” quando se usa?; temos também “*Viajem*” ou “*Viagem*”; “*Torácico*” ou “*Torácico*”; “*Todo-poderosa*” ou “*Toda-poderosa*”, etc. Esses, são apenas alguns dos diversos vocábulos que estarão no escopo do booklet (livreto), que traz ainda 5 dicas valiosas de como escrever um bom texto.

Contudo, resolvi disponibilizar neste livreto apenas algumas das principais palavras que causam dúvidas quanto à escrita e aplicação textual, consciente de que a língua portuguesa possui um enorme e complexo conteúdo gramatical e linguístico e que seria necessário incluir diversos termos a mais como forma de complementar e sanar diferentes dúvidas dos leitores(as). Aponto ainda quanto a necessidade de se atentar sempre quanto a regência, a ortografia, as conjugações e as concordâncias o que se faz imprescindível no momento da grafia textual, como forma de evitar erros gramaticais e de concordância não somente na produção do texto como na produção oral.

Espero sinceramente com esta obra ter sido útil no processo ensino aprendizagem, sanando dúvidas e contribuindo para com o leitor(a) em seu processo de aquisição do conhecimento. O que para mim se fez extremamente gratificante e prazeroso, pesquisar e escrever sobre o assunto que muito me fascina e me intriga, a língua portuguesa. Desejo a você amigo(a) um bom estudo e muito sucesso em sua caminhada rumo a aquisição do conhecimento, no processo de compartilhamento e na produção do mesmo.



À saber I

"1,5 milhão" ou "1,5 milhões", como aplicar?

Uma dúvida muito comum é a aplicação da pluralização da unidade “**milhão**”, contudo **só podemos utilizá-la no plural a partir do segundo milhão**, ou seja, a partir de 2 milhões.

No surgimento de dúvida, procure observar o número que antecede a vírgula. Sempre que numerais como “**milhão**”, “**bilhão**” e “**trilhão**” aparecerem, lembre-se, é preciso manter a concordância com os números.

Exemplos:

- a) 1,5 milhão,
- b) 1,9 milhão,
- c) 2,25 milhões,
- d) 5,1 bilhões, etc.

"Afim" ou "A fim"?

- 1) "**Afim**" é um adjetivo e significa **igual, semelhante, parecido**.

Exemplos:

- a) Suas ideias **são afins**.
- b) Possuem temperamentos **afins**; por isso se relacionam tão bem.

- 2) "**A fim**" faz parte da locução "a fim de", significa **para, com o propósito, com o intuito e indica finalidade**:

Exemplos:

- a) Fez tudo aquilo **a fim** de nos convencer de sua inocência.

b) Apresentou-nos todas as propostas de pagamento **a fim** de vender os produtos.

"Acerca de", "A cerca de" ou "Há cerca de"?

1 - "**Acerca de**" é uma locução prepositiva e equivale a "**sobre**", "**a respeito de**".

Por exemplo:

Estávamos debatendo **acerca de** política cultural.

Eles discutiam **acerca de** uma política educacional mais adequada.

2 - "**A cerca de**" indica aproximação.

Por exemplo:

Minha namorada mora **a cerca de** 30 Km daqui.

3 - "**Há cerca de**" indica tempo decorrido.

Por exemplo:

Comprei aquele carro **há cerca de** dois meses.

Não nos falamos **há cerca de** três anos.

"A moral" ou "O moral"?

A moral é o conjunto das normas de conduta, os princípios que regem os bons costumes de uma sociedade e que são convencionados como válidos.

Por exemplo:

Respeite **a moral** do nosso país.

A **moral** também pode significar a conclusão ou o propósito de algum fato.

Por exemplo:

Qual foi a **moral** da anedota contada por Carlos?

O **moral** diz respeito ao ânimo, à disposição e ao estado de espírito das pessoas.

Por exemplo:

O **moral** da turma 1001 estava baixo depois do teste de Português.

O presidente da empresa melhorou o **moral** dos seus funcionários com um décimo quarto salário.

"A nível" ou "Em nível"?

Expressão que requer a preposição **"em"**, portanto a **forma correta e a única** que deve ser usada é **"em nível"**.

O mais interessante dessa expressão é que ela não é necessária e pode ser suprimida, pois não acrescenta nada ao que se escreve ou se diz.

Exemplo:

O assunto deve ser tratado **em nível** de família. (= O assunto deve ser tratado em família.)

Isso possibilita analisar o problema **em nível** de múltiplas soluções. (= Isso possibilita analisar o problema em múltiplas soluções.)

O tema foi decidido numa reunião **em nível** de juízes. (= O tema foi decidido numa reunião de juízes.)

Sua tarefa é desenvolver um trabalho **em nível** de exercícios para pessoas idosas. (= Sua tarefa é desenvolver um trabalho de exercícios para pessoas idosas.)

A campanha será feita **em nível** mundial. (= A campanha será mundial.)

ATENÇÃO

É correto o emprego da expressão "**ao nível de**" quando se quer dizer que algo está na mesma altura em relação a outra coisa, seja com sentido próprio (**denotativo**) ou sentido figurado (**conotativo**).

Exemplo:

Ubatuba está **ao nível** do mar. (= Ubatuba está na mesma altura do mar.)

"A presidente" ou "a presidenta"?

Tanto faz. As duas formas são consideradas corretas.

Note que a forma "**presidenta**" segue a tendência natural de criarmos a forma feminina dos substantivos com o uso da desinência "**a**", como ocorre nos exemplos dos vocábulo abaixo:

Trabalhador / Trabalhadora,

Fotógrafo / Fotógrafa, etc.

Na língua portuguesa, temos também a opção da forma comum de dois gêneros, como nos exemplos a seguir:

o jovem / a jovem,

o estudante / a estudante, etc.

No entanto, lembre-se de que há palavras que aceitam as duas possibilidades, como podemos observar nas seguintes:

o chefe /a chefe ou **o chefe /a chefea,**

o parente /a parente ou **o parente /a parenta,**

o presidente /a presidente ou o presidente / a presidenta.

"Bemvindo" ou "bem-vindo"?

"Bem-vindo"

Quando assim se apresentar, como adjetivo composto, deve ser sempre grafado com hífen.

Os dicionários brasileiros mostram a forma com hífen quando o sentido é de saudação. Entretanto, indicam ainda que existe também a forma **"Benvindo"** (com "n" e sem hífen), nesse caso atua como nome de pessoa: **"Benvindo"** para homens e **"Benvinda"** para mulheres.

"Bem-me-quer", "malmequer"...

Atenção para com essas expressões. Devemos escrever **"bem-me-quer"** separado e com hífen, mas devemos escrever a palavra **"malmequer"** junto.

"Bem" e o hífen.

"Bem" é seguido de hífen quando a palavra seguinte possui vida autônoma.

Eis, alguns exemplos:

- a)** bem-querer
- b)** bem-nascido
- c)** bem-falante
- d)** bem-casado
- e)** bem-humorado
- f)** bem-criado
- g)** bem-posto
- h)** bem-vindo

ATENÇÃO: os compostos em que o vocábulo **"bem"** vier seguido de vogal devem ser escritos com hífen.

À título de exemplo:

- a) bem-arrumado
- b) bem-afortunado
- c) bem-ouvido
- d) bem-amada
- e) bem-aventurado
- f) bem-estar

Porém, existe o vocábulo **benquisto**, que se escreve sem o hífen e que serve de exemplo.

"Circuíto" ou "Circuito"?

A forma gramaticalmente correta é **cir-cui-to**. Não é permitido destacar o vocábulo "i" do vocábulo "u" ao pronunciar essa palavra. Essa regra é estendida também aos vocábulos "gratuito", "intuito" e "fortuito".

"Conserto" ou "Concerto"?

1 - "Conserto" significa reparo.

Exemplo:

- a) Precisamos mandar consertar a máquina de lavar.
- b) Meu irmão consertou a escrivaninha quebrada ontem.
- c) O computador está no conserto.

2 - "Concerto" significa sessão musical, consonância de sons ou vozes.

Exemplo:

- a) Maria assistiu a um belo de musical.
- b) Vou ao teatro municipal assistir a um concerto de piano.

"Coalizão" ou "Colisão"?

1 - "Coalizão" significa união, aliança, acordo.

Exemplo:

a) No estado do Rio Grande do Sul ocorreu uma **coalizão** entre alguns partidos políticos a fim de acabar com as divergências existentes entre tais partidos.

2 - "Colisão" significa choque, conflito, luta

Exemplo:

a) A **colisão** entre duas motos foi forte, entretanto ninguém ficou ferido.

"Cumprimento" ou "Comprimento"?

1) Cumprimento é o ato de cumprimentar, saudar alguém.

Exemplo:

a) Marcio encontrou sua amiga e a cumprimentou pela aprovação no Enem.

b) Hoje pela manhã por meu ex-patrão na rua, cumprimentei, e segui para o meu novo emprego.

2) Comprimento é a medida de alguém ou de alguma coisa.

Exemplo:

a) A professora perguntou qual era meu comprimento e eu disse a ela que meço 1,60 m.

b) Qual o comprimento desta faixa?

"Disenteria" ou "Desinteria"?

A forma gramatical correta de se escrever é **disenteria**. Esse vocábulo vem do grego "**dis**" (**significa dificuldade**) e "**énteron**" (**significa intestino**).

Exemplo:

a) Paulo estava com **disenteria**, por tal motivo não compareceu ao trabalho hoje.

"Destratar" ou "Distratar"?

1 - "**Destratar**" significa insultar, ofender, maltratar.

Exemplo:

a) Marco **destratou** os colegas de classe porque havia sido enganado por todos.

b) Não **destrate** a natureza e muito menos os animais.

2 - "**Distratar**" significa não cumprir o trato, desfazer o que havia sido combinado.

Exemplo:

a) Jorge **distratou** o que havia combinado com João.

"E nem"

Pode ser empregado em dois casos:

1º) Quando se apresentar antes da expressão uma **afirmação**.

2º) Quando se apresentar antes da expressão uma **negação** e "**e nem**" não trazer sentido de adição.

- Você deverá compor a oração da seguinte forma:

a) É o que ele sempre diz **e nem (mas nem)** sempre realiza;

b) Ele não foi, e nem por isso romperam o relacionamento.

"Eletrecista" ou "Eletricista"?

A forma correta deste vocábulo é "**Eletricista**".

Atenção: a palavra **eletrecista** **não existe** e portanto não deve ser utilizada.

Eletricista é da família de "**elétrico**", que se escreve com "**i**".

Também são escritas com "**i**" os vocábulos:

"**eletrificador**",

"**eletricismo**",

"**eletricidade**",

"**eletrificação**",

"**eletrificável**", etc.

"Em vez de" ou "Ao invés de"?

1 - "**Em vez de**" indica substituição, **troca**.

Por exemplo:

a) **Em vez** de estudar, ficou brincando com os amigos.

b) **Em vez** de ir ao cinema, fui ao teatro.

2 - "**Ao invés de**" indica algo inverso, contrário. Essa expressão supõe uma "**oposição**".

Por exemplo:

a) **Ao invés** de ligar os fios na tomada, desligou-os.

b) Descemos, **ao invés** de subir.

"Eminente" ou "Iminente"?

Eminente significa "superior", "notável", "sublime".

Por exemplo:

a) O **eminente** filósofo apresentou suas teses.

Iminente significa que **algo está a ponto de acontecer**.

Por exemplo:

b) Perigo **iminente**! (= Perigo próximo!)

"Empecilho" ou "Impecilho"?

A forma correta é **empecilho**, **impecilho** não existe.

Por exemplo:

a) Ao longo do caminho alguns **empecilhos** impediram que ele chegasse no horário marcado.

"Espectador" ou "Expectador"?

Espectador com "s" é aquele que assiste a um espetáculo.

Por exemplo:

a) Os **espectadores** da peça de teatro ficaram sentados o tempo todo a pedido dos atores.

Expectador com "**x**" é aquele que está na expectativa de alguma coisa; é aquele que alimenta a esperança ou a probabilidade de conseguir algo.

Por exemplo:

b) Os **expectadores** estavam ansiosos para o início do sorteio dos carros.

"Espiar" ou "Expiar"?

Espiar com "**s**" significa **ver ou observar secretamente**.

Por exemplo:

a) Ricardo estava **espiondo** o que seus irmãos faziam na sala.

Expiar com "**x**" significa **sofrer, padecer, pagar por erros cometidos anteriormente**.

Por exemplo:

b) Devemos **expiá-lo** para que não cometa mais as injustiças que cometeu conosco.

"Esse" ou "Este"?

"Esse" é utilizado como forma de retomar um vocábulo, uma ideia ou uma oração já referido.

Por exemplo:

a) A Terra gira em torno do Sol. **Esse** movimento é conhecido como translação.

"Este", por sua vez, estabelece uma nova ideia, ainda não citada.

Por exemplo:

b) **Esta** idéia de presente é interessante: uma joia.

"Este" também pode indicar **proximidade do falante**, enquanto **"esse"** nos dá a ideia de **proximidade do ouvinte**. Como podemos observar nas frases seguintes:

a) **"Este"** casaco me pertence".

b) "Quando você comprou esse casaco que **está** usando?".

No exemplo (a), o casaco é de quem fala e, portanto, está mais próximo dele.

Já no exemplo (b), o casaco é do ouvinte.

Os dois vocábulos são classificados como pronomes demonstrativos e são utilizados quando o falante quer tornar claro a identidade de um referente (**nome**), recuperar conteúdos e localizá-los no tempo e no espaço. Entre essas funções, a mais importante é a de reaver idéias já mencionadas e auxiliar na articulação do texto.

No discurso, os pronomes demonstrativos são eficientes elementos de coesão entre o que se está falando e o que já foi ou irá ser dito adiante. Devemos usar **"este"** e suas flexões para adiantar o que se vai dizer ou para remeter a um termo imediatamente anterior.

Por exemplo:

1) Você conhece **estes** versos: *"Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá..."*?

2) Não sei qual o melhor lugar para morar: zona rural ou zona urbana? Acho que **esta** (última = zona urbana) oferece mais opções de trabalho e estudo.

3) Quando falei com Maria, **esta** ficou extremamente feliz.

Outro caso importante ocorre quando queremos retomar elementos já mencionados utilizando os pronomes demonstrativos.

Por exemplo:

a) O amor, o respeito e a gratidão devem fazer parte da vida do homem. Aquele, por impedir o ódio, esse, por demonstrar educação e **este** por promover a solidariedade.

Na elaboração de cartas, os pronomes demonstrativos "**este**", "**esta**" referem-se ao local em que se encontra quem está escrevendo a carta. Os pronomes demonstrativos "**esse**", "**essa**" referem-se ao local em que se encontra o destinatário.

Por exemplo:

a) **Este** município tem o prazer de convidar todos os agricultores dessa cidade para participar da Festa do Moranguinho.

"Está a par" ou "está ao par"?

1 - "**A par**" possui sentido de "**estar ciente**", "**estar bem-informado**", "**ter conhecimento**".

Por exemplo:

a) Eles não estavam **a par** das últimas notícias.

b) Ficamos **a par** de tudo o que ocorreu naquela noite.

2 - **Ao par** só é usado para indicar equivalência entre valores cambiais.

Por exemplo:

a) O real está **ao par** do dólar.

"Externo" ou "Esterno"?

Atenção: o **Mec** adverte! É bom não confundir: "**externo**" é o que está fora, exterior. "**Esterno**" é o osso dianteiro do peito.

À saber II

Ética

Ética é a parte da filosofia dedicada aos estudos dos valores morais e princípios ideais do comportamento humano. A palavra "**ética**" é derivada do grego ἠθικός, e significa aquilo que pertence ao ἦθος, ao **caráter**. Diferencia-se da moral, pois, enquanto esta se fundamenta na obediência a costumes e hábitos recebidos, a ética, ao contrário, busca fundamentar as ações morais exclusivamente pela razão.

"Fragrante" ou "Flagrante"?

As palavras possuem significados diferentes. "**Fragrante**" significa perfumado, aromado, de **fragrância**. Enquanto que "**flagrante**" se usa quando se refere ao ato de surpreender alguém, origem da palavra **flagra**.

Figuras de Harmonia - Onomatopéia

Uma palavra ou conjunto de palavras imita um ruído ou som.

Exemplos:

Não consegui entender o diálogo entre os atores, havia um zumzumzum dos espectadores sentados atrás de mim. (Neste caso o zumzumzum vem representando o som das palavras.)

"E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano". (Machado de Assis)

Figuras de Harmonia – Paranomásia

Reprodução de sons semelhantes em palavras de significações diversas.

Exemplos:

“Eu que passo, penso e peço.”

“Berro pelo aterro pelo desterro

Berro por seu berro pelo seu erro
Quero que você ganhe que você me apanhe
Sou o seu bezerro gritando mamãe.” (Caetano Veloso)

"Que a morte apressada seja *tributo* do entendimento, e a vida larga *atributo* da ignorância". (Vieira)

Figuras de Harmonia – Assonância

Quando há repetição da mesma vogal ao longo de um verso ou poema.

Exemplos:

“Sou um mulato nato no sentido lato mulato democrático do litoral.”

"Sou *Ana*, da *cama* da *cana*, *fulana*, *bacana* Sou *Ana* de *Amsterdam*." (Chico Buarque)

Figuras de Harmonia – Aliteração

Quando há repetição da mesma consoante ou de consoantes similares, de modo geral, quando se apresentam em posição inicial da palavra.

Exemplos:

“Acho que a Chuva ajuda a gente a se ver.” (Caetano Veloso)

Figuras de harmonia

Os efeitos produzidos na linguagem quando há repetição de sons ou, ainda, quando se procura "imitar" sons produzidos por coisas ou seres, são chamados de figuras de som ou de harmonia..

Figuras de Pensamento

Pertencentes a figuras de linguagem, são formadas por valor conotativo e não pertencem a textos onde se obtém apenas uma única interpretação e que primam sempre pela objetividade. Ao

contrário, são subjetivas e exploram a abundância de sentidos ocultos escondidos por detrás do véu de uma determinada ideia ou expressão. As figuras de pensamento são recursos de linguagem que se referem ao significado das palavras, ao seu aspecto semântico. No que concerne ao termo “pensamento”, as figuras de pensamento atuam mais nas questões implícitas do que nos aspectos sintáticos, comparados à estruturação das orações.

G ou o J, quando usar?

Não se preocupe, se você não se lembra, nós do blog dúvidas na língua lhe auxiliaremos.

Muito bem, para começarmos, é importante e necessário que você identifique se a palavra é um substantivo e qual a sua terminação.

Então, para que possamos usar a letra “G” é preciso que os substantivos terminem em: **-agem, -igem e -ugem.**

Como acontece **por exemplo** com as palavras:

fuligem, vertigem, ferrugem, garagem, mixagem, serragem.

Agora se as palavras terminarem em: **-ágio, -égio, ígio, -ógio e -úgio** a utilização da letra “J” é correta.

No entanto, existem outras palavras que também podem e devem ser inseridas nesse contexto, são elas: **laringe, faringe, monge, apogeu, gengiva, geada, tingir, tingido, tingimento.**

No que concerne ao uso da letra “J” a norma a ser considerada é outra.

Devemos observar se as formas verbais se encontram nas terminações -jar: como acontece com as palavras **enferrujar, esbravejar, viajar, relampejar, trovejar, arranjar, despejar, sujar, viajar, trajar, ultrajar, granjejar, gorjejar, lisonjejar.**

Quanto as palavras oriundas da língua tupi, africana, árabe ou que são consideradas exóticas, exemplos: **jerico, manjerição, jibóia, canjica.**

Temos ainda outras palavras com “J” que devemos nos atentar, mas que não são tão difíceis assim, são elas: **loja, lojinha, lojista, cerveja, cervejaria, laranjeira, laranja, jumento, hoje, jiló, majestade, jeito, laje, granja, granjeiro, lajeado.**

Gradação

Quando há uma sequência de palavras que intensificam uma mesma idéia.

Exemplos:

“Aqui...além...mais longe por onde eu movo o passo.” (Castro Alves).

Nada fazes, nada tramas, nada pensas que eu não saiba, que eu não veja, que eu não conheça perfeitamente.

"Granfina", "Grã fina" ou "Grã-fina"?

O adjetivo **"grã"**, que é a forma reduzida de **"grande"**, é com til e sempre provoca hífen.

Exemplo: Grã-fina, grã-cruz, grã-final, etc...

"Gravidezes" existe?

Sim. As palavras terminadas em **"z"** têm forma plural com o acréscimo de **"es"**.

Eis alguns exemplos:

gravidezes,
felizes,
rapazes,
capazes,
avestruzes,
gizes.

"Há" ou "A"?

Na indicação de espaço de tempo, podemos usar tanto **"há"** quanto **"a"**, mas cada um tem uso específico.

Para usarmos o **"há"**, quando se trata de um espaço de tempo que já passou.

Por exemplo:

- a) Ele saiu de casa **há** duas horas.
- b) Meu pai aposentou-se **há** dez anos.
- c) Nesse caso, podemos substituir **"há"** por **"faz"**.

Observe as construções:

- d) Ele saiu de casa **faz** duas horas.
- e) **Faz** dez anos que meu pai aposentou-se.

Usamos **"a"** quando se trata de um espaço de tempo que está por vir.

Por exemplo:

- a) Ele chegará daqui **a** duas horas.
- b) Eles voltarão da viagem daqui **a** um mês.

"Hamburgers ou hambúrgueres"?

Se a palavra for aportuguesada, deverá seguir a regra de plural com terminação em **"r"**, recebendo o acréscimo de **"es"**.

Outros exemplos: **revólver**, **revólveres**; **dólar**, **dólares**; **líder**, **líderes** (todos provenientes do Inglês).

"Haja vista" ou "Haja visto"?

A forma correta da expressão é "**haja vista**", já que a palavra "**vista**", nesse caso, é invariável, pois faz referência a vista, com sentido de "**olho**". Devemos escrever haja com "**j**", pois é uma flexão do verbo "**haver**" na terceira pessoa do imperativo afirmativo. Haja vista significa "**por causa de**", "**devido a**", "**uma vez que**", "**visto que**", "**já que**", "**porque**", "**tendo em vista**".

Exemplo:

a) Faremos uma visita a ele, tendo em vista que ele está doente. (= Faremos uma visita a ele, **haja vista que ele está doente**.)

Nunca diremos ou escreveremos "**tendo em visto**", portanto só devemos usar "**haja vista**".

Por exemplo:

a) Acordarei cedo, **haja** vista que terei muitos compromissos.

b) Ela está estudando, **haja** vista a prova que fará na próxima semana.

"Hilaridade" ou "Hilariedade"?

A forma correta é **hilaridade** e remete a algo engraçado.

Por exemplo:

O filme é uma **hilaridade**, todos riram do início ao fim.

Hipérbole

Quando há exagero de uma idéia com finalidade expressiva.

Exemplos:

"Rios te correrão dos olhos, se chorares!" (Olavo Bilac)

Estou morrendo de sede (= **com muita sede**), Ela é louca pelos filhos (= **gosta muito dos filhos**).

"História", "história" ou "estória"?

Quando a palavra estiver escrita com **'H' maiúsculo**, é sinal de que concerne à **ciência**.

Exemplo:

História Geral.

"Estória" ou **"história"** (com **'h' minúsculo**) diz respeito à narração, conto.

Exemplo:

Meu avô contou-me uma **história** assustadora.

"Imigrante" ou "Emigrante"?

Chamamos de **"imigrante"** o indivíduo que entra em um país, vindo de outro.

Exemplo:

- a) Manoel nasceu em Portugal, portanto aqui no Brasil ele é considerado **imigrante**.
- b) Alguns **imigrantes** mexicanos que moram nos Estado Unidos terão que voltar para o México.

Os indivíduos que saem do país onde nasceram e vão morar em outro são considerados **"emigrantes"** em seu país de origem.

Exemplo:

- a) João é considerado **emigrante** aqui no Brasil desde que foi morar na Espanha.

"Inter" é QUASE sempre sem hífen!

O prefixo **"inter"** se anexa diretamente à palavra que o segue:

Exemplo:

internacional, interdisciplinar, intermuscular, intercâmbio, intercolegial, interurbano, interdependência, interamericano, interacadêmico.

Mas **LEMBRE-SE**, se a palavra seguinte começar por **h ou r**, haverá hífen obrigatoriamente.

Como por exemplo:

inter-humano, inter-racial, inter-radical.

Ironia

Identificamos ironia quando, pelo contexto, pela entonação, pela contradição de termos, sugere-se o contrário do que as palavras ou orações parecem exprimir. A intenção é depreciativa ou sarcástica.

Exemplos:

“Moça linda, bem tratada, / três séculos de família, / burra como uma porta: / um amor.” (Mário de Andrade).

"Maizena" ou "Maisena"?

"**Maizena**" (com "z") é apenas a marca registrada do **produto maisena** (**amido de milho**). "**Maisena**" é a forma considerada correta de acordo com a gramática, tendo sua origem na palavra **'maís'** (**variedade de milho**).

"Mal" ou "Mau"?

1 - "**Mal**" pode ser um substantivo ou um advérbio.

Como **substantivo**, quer dizer **"aquilo que é nocivo, prejudicial"** ou então **"doença", "epidemia"**.

Exemplos:

a) Sofre desse **mal** desde os oito anos de idade.

b) Não há motivos para praticarmos o **mal**.

c) Ele fez **mal** ao menino.

Como **advérbio**, mal pode ter o sentido de "**de modo irregular**", "**de modo errado**", "**pouco**", "**escassamente**".

Exemplo:

a) Chegou em casa e **mal** olhou para a esposa.

b) Aquela criança era muito **mal**-educada.

c) O aluno lê e escreve muito **mal**.

"**Mal**" é, em quase todos os casos, antônimo de bem:

praticar o mal / praticar o bem

as coisas vão mal / as coisas vão bem

escreve mal / escreve bem

mal-educada / bem-educada

mal-organizado / bem-organizado

mal planejado / bem planejado

mal-interpretado / bem-interpretado

2 - "**Mau**" é um adjetivo, antônimo de bom. Pode, como todo adjetivo, ser substantivado (**nesse caso, aparece acompanhado por um artigo**):

- a) Disseram que ele era **mau**-caráter.
- b) Os **maus** exemplos não devem ser seguidos.
- c) Seu amigo não é um **mau** indivíduo.

"Mas" ou "Mais"?

1 - "**Mas**" é uma conjunção adversativa e equivale a "**porém**", "**contudo**", "**entretanto**", "**no entanto**".

Por exemplo:

Fez muita força para abrir a porta, **mas** não conseguiu.

2 - "**Mais**" pode atuar como pronome ou advérbio de intensidade, opondo-se geralmente a "**menos**".

Por exemplo:

Ela fez **mais** trabalhos durante o ano.

A Alemanha é um dos países **mais** ricos do mundo.

"Meio-dia e meio" ou "Meio-dia e meia"?

A forma correta é "**meio-dia e meia**". Lembre-se de que você está falando sobre horas e, portanto, a frase completa ficaria "**Meio-dia e meia hora**". Quando você suprime a hora no final, o "**meia**" deve permanecer, pois refere-se à hora.

Monossílabos

Palavras **compostas por uma única sílaba**.

São divididos em Átonos e Tônicos.

Os **Átonos** não são utilizados sozinhos em uma frase. Quanto aos **Tônicos**, podem aparecer só em uma frase, pois, possuem força para isso.

Podemos considerar **monossílabos tônicos os substantivos, os adjetivos, os advérbios, os numerais, os verbos e alguns pronomes**. Essas classes gramaticais podem ser utilizadas sozinhas numa frase.

Eis alguns exemplos:

Dê, eis, só, mim, tu, pá

Acentuação dos Monossílabos Tônicos

A acentuação dos monossílabos tônicos **só será possível quando tiverem sua terminação em a, e, o, ei, eu, oi**, não importando se seguidos de s ou não.

Exemplos de palavras monossilábicas acentuadas:

Céu, véu, méis, sóis, pá, pás, pé, pés, má, más, vá, mês, rês, Zé, lá, pô!, já, 'né?', pó, pós, pô, cós, dó.

A acentuação do verbo **Pôr** é feita para diferenciá-la da preposição **por**.

Exemplo:

Vou assistir ao **pôr** do sol para depois sair por aí com meus amigos.

À saber III

"Onde" ou "Aonde"?

1 - **"Onde"** indica o lugar em que algo ou alguém está. Refere-se, normalmente, a verbos que

indicam estados de permanência. Equivale à expressão **"em que lugar"**.

Por exemplo:

- a) **Onde** está seu filho?
- b) **Onde** iremos nos hospedar?
- c) Não sei **onde** ficaremos nas férias de inverno.
- d) **Onde** você estacionou o carro?

2 - **"Aonde"** indica movimento, aproximação. Equivale à expressão **"a que lugar"**.

Por exemplo:

- a) **Aonde** ele vai?
- b) **Aonde** você quer chegar?
- c) **Aonde** devo ir para comprar esses produtos?
- d) Não sei **aonde** ir para vê-la.

"Para" ou "Pra"?

"Pra", "pro", "pras" e "pros" são contrações de "para a", "para o", "para as" e "para os". Ao escrever, devemos optar pela forma **"para"**, exceto em textos especiais (**letra de música, poemas, frase de publicidade, cartas pessoais, e-mails**), onde podemos usar o "pra" se quisermos. Na fala, aceita-se o uso da forma "pra".

Exemplos:

- a) **Viajei para o Japão ano passado. (texto formal, escrito)**
- b) **Fui pra casa da minha tia ontem. (texto informal, fala)**

"Perca" ou "Perda"?

As palavras “perca” e “perda” são parônimas, ou seja, possuem grafia e pronúncia semelhantes. Por esse motivo, há muita confusão quando empregadas. Entenda o significado de ambas:

Perca - é uma forma verbal, ou seja, flexão do verbo “perder”. Aparece na primeira e terceira pessoas do singular do presente do subjuntivo e na 3ª pessoa do singular do imperativo.

Exemplos:

a) Não perca tempo! (3ª pessoa do singular do imperativo)

b) Não quero que ele perca essa vaga! (3ª pessoa do singular do presente do subjuntivo)

Perda – é um substantivo que significa se **privar** (desapossar, excluir) de alguém ou de algo que se tinha.

Exemplos:

a) Espero que não haja perda de bagagens nesta companhia aérea.

b) Carolina está triste, pois a perda do pai a abalou muito.

Perífrase

Ocorre perífrase quando se cria um torneio de palavras para expressar algum objeto, acidente geográfico ou situação que não se quer nomear.

Exemplos:

O “*Boca do inferno*” se revelou como principal representante do Barroco. (Tal caracterização se refere a **Gregório de Matos**)

Conhecemos a cidade de Drumond. (Faz referência a Itabira)

"Cidade maravilhosa

Cheia de encantos mil

Cidade maravilhosa

Coração do meu Brasil." (André Filho)

"Por isso" ou "Porisso"?

A expressão **SEMPRE** deve ser grafada separada.

Em caso de dúvida, lembre-se da expressão '**por isto**', que possui o mesmo significado e que também é escrita com duas palavras.

Por que

No que concerne ao “por que”, separado e sem acentos, encontramos duas formas de aplicação diferenciadas, são elas:

Ao identificarmos o sentido de “por qual razão” ou “por qual motivo” é sinal de que há uma junção da **preposição por** + **pronome interrogativo ou indefinido que**.

A título de exemplificação:

Por que você não vai ao teatro com a Carla? (**por qual razão**)

Não sei **por que** não quero ir. (**por que motivo**)

Agora, ao nos depararmos com o sentido de “pelo qual” ou as flexões, pela qual, pelos quais, pelas quais, significa que temos a junção da **preposição por** + **pronome relativo que**.

Como exemplo:

As causas **por que** discuti com ela são peculiares. (pelas quais)

Bruna é a filha **por que** vivo.

Por quê

Você deverá usar o “**por quê**” quando este se apresentar com o significado de “**por qual motivo**” ou “**por qual razão**” e também deverá vir antes de um ponto final, interrogativo ou de

exclamação como forma de utilizá-lo corretamente.

Eis alguns exemplos:

Ele não ligou e nem me avisou **por quê**.

Eles não fizeram tudo? **Por quê**?

Caminhar isso tudo, **por quê**? Vamos de carro.

Você está chorando **por quê**?

Porque

O “**porque**” junto e sem acento é uma conjunção subordinativa causal, final ou ainda coordenativa explicativa. O que significa que sua atuação encontra-se no sentido de ligar duas orações, revelando causa, explicação ou finalidade, ou seja, se melhor preferir “**pois**”, “**uma vez que**” e “**para que**”.

Portanto devemos aplicar o “**porque**” referente ao sentido citado anteriormente.

Eis alguns exemplos:

Não saí de casa hoje, **porque** estava com dengue. (**uma vez que**)

É uma conjunção, **porque** liga duas orações. (**pois**)

Leiam e estudem bastante, **porque** aprendam. (**para que**)

Porquê

O “**porquê**” junto e com acento é um substantivo e possui o significado de “**o motivo**” ou “**a razão**”. Este só poderá se utilizado quando **acompanhado do pronome adjetivo** (meu(s), este(s), esse(s), (aquele(s), quanto(s)...) ou dos **artigos** (o, os) ou ainda **de numerais** (um, dois, três...)

Por exemplo:

Não entendo o **porquê** de tanta balburdia. (motivo)

Você deve saber que este **porquê** é um substantivo.

O **porquê** de não estar caminhando hoje é **porquê** desejo descansar do esforço de ontem. (motivo)

Diga-me um **porquê** para não fazer o que devo. (uma razão)

Existem três **porquês**.

"Pretencioso" ou "Pretensioso"?

Muitas pessoas escrevem com **"c"**, no entanto a forma correta da escrita **"pretensioso"** é com **"s"**!

A escrita está baseada na seguinte regra: Se o verbo possuir **"nd"**, o substantivo derivado será formado por **"ns"**.

Exemplos:

pretender / **pretensão** / **pretensioso**, **compreender** / **compreensão** / **compreensivo**.

"Prevalecido" ou "Provalecido"?

Na hora de expressar a ideia de que **‘alguém está abusando de sua posição’**, muitas pessoas utilizam erroneamente a forma **"provalecido"**. O correto, porém, é dizer **"prevalecido"**, palavra que deriva do verbo **‘prevalecer’**.

Pronomes Possessivos “teu”, “meu”, “seu”, “sua”...

Quando devemos usar os Pronomes Possessivos **“teu”, “meu”, “seu”, “sua”**...?

Os Pronomes possessivos servem para indicar a que pessoa do discurso pertence o elemento ao qual se refere.

Exemplo:

a) Meu irmão está atrasado.

Eles concordam sempre em gênero e número com a coisa possuída, e em pessoa com o possuidor.

Exemplo:

a) (eu) Comprei meu laptop.

b) (tu) Já calçou teu tênis?

c) (nós) Nossos pais já foram.

Eis um quadro dos pronomes possessivos:

Número	Pessoa	Pronome Possessivo
Singular	Primeira	meu – minha – meus - minhas
	Segunda	teu – tua – teus – tuas
	Terceira	seu – sua – seus – suas
Plural	Primeira	nosso – nossa – nossos – nossas
	Segunda	vosso – vossa – vossos – vossas
	Terceira	seu – sua – seus – suas

Quanto ao pronome possessivo “**teu**”, refere-se à segunda pessoa do singular, **tu**, assim como, os pronomes **te, ti, contigo, teus, tuas, tua**.

No que concerne aos pronomes possessivos: **seu, seus, sua, suas, o, a, os, as, lhe, lhes**, referem-se à terceira pessoa, **você(s), ele(s), ela(s)**.

Exemplos:

a) Gosto de ti. **Teus** olhos me fascinam. Desejo-te.

b) Gosto de você. **Seus** olhos me fascinam. Desejo-a.

A concordância do pronome possessivo em gênero e número com o substantivo mais próximo deve existir quando este trazer consigo mais de um substantivo.

Exemplo:

a) Vou arrumar **minhas** malas e bolsas.

Emprego dos pronomes possessivos

Existem casos em que o pronome possessivo não exprime propriamente idéia de posse. Ele pode ser utilizado para indicar aproximação, afeto ou respeito.

Exemplo:

a) Aquele museu deve ter seus cem anos. (aproximação)

b) Meu caro amigo, cuide melhor de sua saúde. (afeto)

c) Sente-se aqui, minha senhora. (respeito)

Seu: anteposto a nomes próprios não é possessivo, mais uma alteração fonética de Senhor.

Exemplo:

a) Seu José, o senhor poderia emprestar-me seu celular?

Seu: a utilização do pronome seu (e flexões) pode gerar frases ambíguas, podemos ter dúvidas quanto ao possuidor.

Exemplo:

a) A menina disse ao colega que não concordava com **sua** reprovação. (reprovação de quem? Da menina ou do colega?)

Para evitar esse tipo de ambiguidade, usa-se **dele** (**dela, deles, delas**).

Exemplos:

a) A menina disse ao colega que não concordava com a reprovação **dela**. (A reprovação **dela** (menina)).

b) A menina disse ao colega que não concordava com a reprovação **dele**. (A reprovação **dele** (do colega))

Prosopopéia

Prosopopéia (**animização ou personificação**) se dá quando atribuímos movimento, ação, sentimento, fala, enfim, caracteres próprios de seres animados a seres inanimados ou imaginários. A proposopéia é a atribuição de características humanas a seres animados, o que é comum nas fábulas e nos apólogos.

Exemplos:

“...os rios vão carregando as queixas do caminho.” (Raul Bopp).

Um frio inteligente (...) percorreria o jardim...” (Clarice Lispector).

"Um *frio inteligente* (...) percorria o jardim..." (Clarice Lispector)

Qual o Significado de Orkut?

Orkut é uma rede social filiada ao Google, criada em **24 de janeiro de 2004** com o objetivo de ajudar seus membros a conhecer pessoas e manter relacionamentos. Seu nome é originado no projetista chefe, **Orkut Büyükkökten**, engenheiro turco do **Google**. O alvo inicial do orkut era os **Estados Unidos**, mas a maioria dos usuários são do **Brasil** e da **Índia**. No Brasil a rede social tem mais de 30 milhões de usuários, mais foi ultrapassada pelo líder mundial, o **facebook**. Na Índia também é a segunda rede social mais visitada. O Orkut tem mais de 66 milhões de usuários ativos no mundo. A sede do Orkut era na **Califórnia** até agosto de **2008**, quando o Google anunciou que o Orkut seria operado no Brasil pelo Google Brasil devido à grande quantidade de usuários brasileiros e ao crescimento dos assuntos legais. Apesar de *Orkut* ser um nome próprio, na programação visual do site (títulos e logos) a palavra está em minúscula (*orkut*). (Fonte: [Wikipedia](#))

"Rebuliço" ou "Reboliço"?

São palavras com significados diferentes, ambas existentes em língua portuguesa. **Rebuliço** significa "agitação", "confusão", "desordem".

Exemplo:

Arrume seu quarto, por favor, pois ele está um rebuliço.

Reboliço é um adjetivo que significa "em forma de rebolo", "arredondado", "que rebola".

Exemplo:

Este objeto é reboliço.

"Rio-grandense" ou "Riograndense"?

Em se tratando de nomes compostos designativos de povos, utiliza-se o hífen quando não há perda de letras na formação das palavras.

Exemplos:

rio + grandense = rio-grandense

mato + grossense = mato-grossense

Quando houver perda de letras, não se utiliza o hífen.

Exemplo:

estado + unidense = estadunidense

"Senão" ou "Se não"?

1 - Usamos "**Senão**" em frases que indicam:

a) do contrário / de outro modo.

Por exemplo:

Peça desculpas, **senão** ficarás de castigo.

b) mas sim.

Por exemplo:

Seu cabelo não era nem preto nem ruivo, **senão** louro.

c) exceto, salvo, a não ser.

Por exemplo:

Todos os alunos, **senão** Marcos, foram reprovados.

d) defeito, falha.

Por exemplo:

Não encontrei nenhum **senão** em seus cadernos.

2 - Usamos "Se não" em frases que indicam condição, alternativa, incerteza, dúvida.

Por exemplo:

Se não for à excursão, avise com antecedência. (condição)

Havia seis alunos brincando, **se não** quatro. (incerteza)

"Sessão", "Seção" ou "Cessão"?

1 - "Sessão" supõe uma reunião de pessoas (sessão da assembleia, sessão de cinema, sessão espírita, sessão de Teatro...).

Por exemplo:

Os ingressos para a **sessão** do Teatro estavam esgotados.

Fernanda foi à **sessão** espírita.

A **sessão** da assembleia com todos os vereadores foi transferida para o mês de maio.

2 - "Seção" supõe uma divisão, uma repartição (seção de vendas, seção de compras...).

Por exemplo:

Vá até a **seção** de atendimento ao cliente.

Este andar é o da **seção** de informática.

Estou na **seção** de roupa infantil.

3 - "Cessão" é o ato de ceder alguma coisa.

Por exemplo:

Cessão de bens (**cedência** de bens)

Cessão de direitos (**cedência** de direitos)

Cessão da fala (**cedência** de fala)

"Suador" ou "Suadouro"?

"Suador" é a pessoa que sua com frequência.

Por exemplo:

Esse menino é muito suador, sua com muita facilidade!

"Suadouro" refere-se ao ato ou efeito de suar.

Por exemplo:

Quando falei com meu professor, causou-me um suadouro.

"Tenho de" ou "Tenho que"?

1- A utilização de "Tenho de" deve ser atendida ao sentido de obrigação, necessidade, desejo ou interesse.

Conforme exemplificado abaixo:

Temos de garantir os nossos direitos.

O diretor da empresa pública terá de dar explicações sobre o exorbitante aumento de seu salário.

O expediente tem de acabar às quatro horas da tarde.

Eles tinham de avisar ao patrão que iriam sair.

O presidente da empresa à qual trabalho teve de indenizar todos os ex-funcionários.

2- E para se fazer uso de "Tenho que" precisamos observar se o sentido expressa possibilidade.

À título de exemplo:

Talvez ele tenha que buscar sua irmã na igreja hoje.

É possível que ele tenha que fazer uma cirurgia no ombro amanhã.

"Terçol" ou "Tersol"?

"Terçol"

um *pequeno abscesso* em borda da pálpebra.

"Tersol"

o mesmo que *manutérquio*, toalha com que o sacerdote enxuga suas mãos num dado momento da missa.

Thriller

Classificação morfossintática: Substantivo, masculino singular.

Significados de Thriller:

1) Thriller

(inglês) [ce (think) - r' (silaba tônica) i - I - a (teresa)]

Livro, filme ou peça de suspense

Um filme de terror.

Sinônimos: filme de terror

Antônimos: ursinhos carinhosos

Relacionadas: filme de terror

2) Thriller

Normalmente é um filme de suspense, com um toque de aventuras e terror.

"Todo" ou "Todo o"?

Para fazer uso do **"Todo"** tanto como de **"Todo o"**, precisamos atentar para o sentido.

Exemplo:

Todo: tem o sentido de **"qualquer"**.

Exemplo: **Todo** aluno merece atenção. (= **qualquer** aluno)

Todo o: tem o sentido de **"inteiro"**.

Exemplo: **Marcos** realizou **todo o** trabalho sozinho. (= **o** trabalho inteiro)

"Todo-poderosa" ou "toda-poderosa"?

É importante lembrar sempre que no composto "todo-poderoso", "todo" tem valor de advérbio de intensidade, ou seja, equivale a **"inteiramente"**, motivo pelo qual é um termo invariável, assim sendo, não tem feminino nem plural.

Contudo, a forma feminina de **"todo-poderoso"** é **"todo-poderosa"** sem a flexão do primeiro elemento.

"Torácico" ou "Torácico"?

Embora a palavra **"tórax"** seja escrita com **"x"**, **"torácico"** grafia-se com **"c"**.

A explicação vem do latim: **thorax** originou **"tórax"**; **thoracicus** originou **"torácico"**.

"Tráfego" ou "Tráfico"?

"Tráfego" é a circulação de veículos, o trânsito, esse fluxo pode ser de carros, aviões, ônibus, motos, etc.

Por exemplo:

Cheguei atrasado ao trabalho porque o **tráfego** estava lento.

O **tráfego** de aviões no espaço aéreo encontra-se intenso.

"Tráfico" é comércio (ou transporte e comércio) ilícito.

Por exemplo:

O **tráfico** de armas está diminuindo no país.

É preciso que acabem com o **tráfico** de drogas.

"Troféis" ou "troféus"?

As palavras terminadas em **"el"** fazem plural em **"éis"**: **anéis, coquetéis, papéis**. As palavras terminadas em ditongo **"eu"** fazem plural com o acréscimo da desinência **"s"**: **céus, réus, meus, seus, troféus**.

"Viajem" ou "Viagem"?

Muita atenção na escrita dessa palavra, pois a **diferenciação** encontra-se no verbo e no substantivo do **vocabulo**.

Por exemplo:

Quando pronunciamos o verbo **"viajar"** a palavra é escrita com a letra **"j"**, como: **eu viajo, tu viajas, eles viajaram, que ele viaje, que eles viajem**.

Mas, no caso da mesma vir como substantivo devemos utilizar a letra **"g"**, como no caso a seguir:

Nossa **viagem** ao exterior foi incrível.

A minha **viagem** se deu de forma organizada e divertida.

Não vejo a hora de chegar as férias, estou com saudades de nossas viagens.

Vícios de Linguagem

Os vícios de linguagem se apresentam quando há um desvio por não conhecimento da norma culta. E este desvio acontece com o propósito de estabelecer uma maior expressividade e se encontra classificado nas figuras de linguagem. A norma culta ou língua padrão, são regras estabelecidas pela gramática para o uso da língua. No que concerne à linguagem escrita, nem sempre é obedecida quanto as normas gramaticais.

Vícios de Linguagem: barbarismo

Significa grafar ou pronunciar uma palavra em desacordo com a norma culta.

Exemplos:

pesquiza (em vez de pesquisa)

prototipo (em vez de protótipo)

Vícios de Linguagem: solecismo

Significa desviar-se da norma culta na construção sintática.

Exemplo:

Fazem dois meses que ele não aparece. (em vez de faz; desvio na sintaxe de concordância)

Vícios de Linguagem: ambiguidade ou anfibologia

É construir a frase de um modo tal que ela apresente mais de um sentido.

Exemplo:

O guarda deteve o suspeito em sua casa. (na casa de quem: do guarda ou do suspeito?)

Vícios de Linguagem: cacófato

Consiste no mau som produzido pela junção de palavras.

Exemplo:

Paguei cinco mil reais **por cada**.

Vícios de Linguagem: pleonasmo vicioso

É a repetição desnecessária de uma idéia.

Exemplo:

O pai ordenou que a menina entrasse para dentro imediatamente.

Observação: Quando o uso do pleonasmo se dá de modo enfático, este não é considerado vicioso.

Vícios de Linguagem: Eco

É a repetição de palavras terminadas pelo mesmo som.

Exemplo:

O menino repetente mente alegremente.

Zeitgeist e seu significado

O nome **Zeitgeist** tem origem na palavra alemã **Zeitgeist** (**espírito do tempo**) se referindo aos acontecimentos de determinada época.

Zeit significa **época** e **geist**, **espírito**: assim, a palavra zeigeist representa o clima moral e intelectual de um período de tempo. (Fonte: [Wikipedia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Zeitgeist))

Informações básicas para escrever melhor.

Que tal ser um escritor? Sim, você pode! Escrever diários, livros, e-books, blogs e o que mais desejar, acredite! Eis algumas dicas que poderão lhe ajudar a escrever melhor e a criar textos de qualidade.

Algumas pessoas costumam dizer que para ser um bom escritor é preciso ter o dom da escrita. Saiba que se você praticar também lhe ajudará muito no processo de escrita. Não é preciso muito para escrever bem. Se você tiver uma boa ideia e seguir práticas simples, com certeza terá no final um bom texto em suas mãos. Acredite! É possível! Lhe apresentarei agora 5 dicas básicas para isso, veja:

1. Primeiro pense no seguinte. Você leria algum material que considerasse “ruim”?

Precisamos considerar que o conceito de “ruim” é muito relativo e subjetivo, porém, se você não se interessa por um determinado assunto, então porque trabalhar nele? Eis a primeira dica: procure por assuntos que suscitem interesse – não somente à você, mas principalmente para o público-alvo que deseja atingir. Se você possui um interesse grande sobre determinado assunto com toda certeza dissertará bem sobre o assunto. Pensar se existem pessoas interessadas no assunto ao qual pretende debucar e dissertar é importante, deve ser parte do primeiro passo antes de iniciar na labuta de escritor.

2. Procure escrever com clareza seus escritos.

Tenha claro que o leitor precisa entender o que está sendo escrito por você, a mensagem precisa chegar aos leitores do seu texto, livro, artigo, e-book, etc. Pense assim, não irá servir de nada se eu escrever o meu texto cheio de estilo e não conseguir fazer com que a essência da minha escrita chegue ou mesmo seja compreendida por quem irá ler o meu texto. Não estou querendo dizer com isso que você deva empobrecer o seu texto com palavras repetidas, procure variar utilizando-se do amigo dicionário, um bom escritor tem sempre ao seu lado um bom dicionário, você verá que aos poucos ampliará consideravelmente o seu vocabulário.

3. Que tal contar histórias?

Você já parou para observar o quanto as pessoas apreciam uma boa história? Que tal experimentar escrever sobre alguma vivência sua ou de alguém que você conheça? Com certeza as pessoas adorariam ler. Você pode mudar os nomes das personagens, não precisa ser o seu ou da pessoa envolvida na história, crie, estimule a imaginação. Se houver dados, estatísticas que você deseje inserir, faça, não tem problema, só busque o melhor momento no texto para isso.

4. Sua opinião é importante, seja honesto.

Refletir sobre o que irá escrever em seu texto é um passo bastante importante. Procure levar em consideração a honestidade textual, seus pontos de vista, suas opiniões, são questões relevantes para o seu público leitor. Permita-se expor esses pontos de vista, mas lembre-se que alguns serão contra e outros a favor, ou seja, faz parte da vida de todo escritor. Contudo seu leitor levará em consideração a sua honestidade sobre os pontos abordados por você. Procure o equilíbrio no momento da escrita. Expor demais a sua opinião e ser totalmente omissos não irá trazer nenhuma

contribuição para você como escritor.

5. Reflita sobre a escolha certa das palavras, uma questão primordial.

Escrever um texto com conteúdo é o que todo escritor prima e o que todo leitor espera. Lembre-se, ao escolher as palavras certas procure sempre o caminho mais simples, pois, a pessoa que irá ler seus textos talvez não possua um conhecimento de vocabulário tão amplo quanto você. Então, porque encher o seu livro de termos complicados e extensos se simplificar é o caminho mais seguro?

Fonte: [Universia Brasil](#)

Contatos:

Autor: Leonardo Thürler

Endereço eletrônico: leonardothurler@gmail.com

Blog: <http://duvidasnalngua.blogspot.com.br> e <http://ikebanafloresvivas.blogspot.com.br>

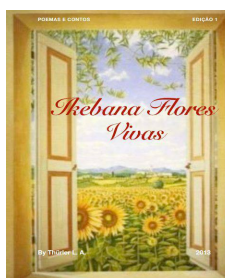
Skype: leonardo_thurler

Facebook: http://www.facebook.com/leonardo.thurler?ref=tn_tnmn

Livros do Autor:



“Dúvidas na Língua?” Sanando dúvidas quanto à Língua Portuguesa. (Aprenda a grafar corretamente 79 palavras e receba dicas de como escrever um bom texto.



“Ikebana Flores Vivas” - Poesias e Contos

© Leonardo Thürler

<http://duvidasnalngua.blogspot.com.br> <http://ikebanafloresvivas.blogspot.com.br>